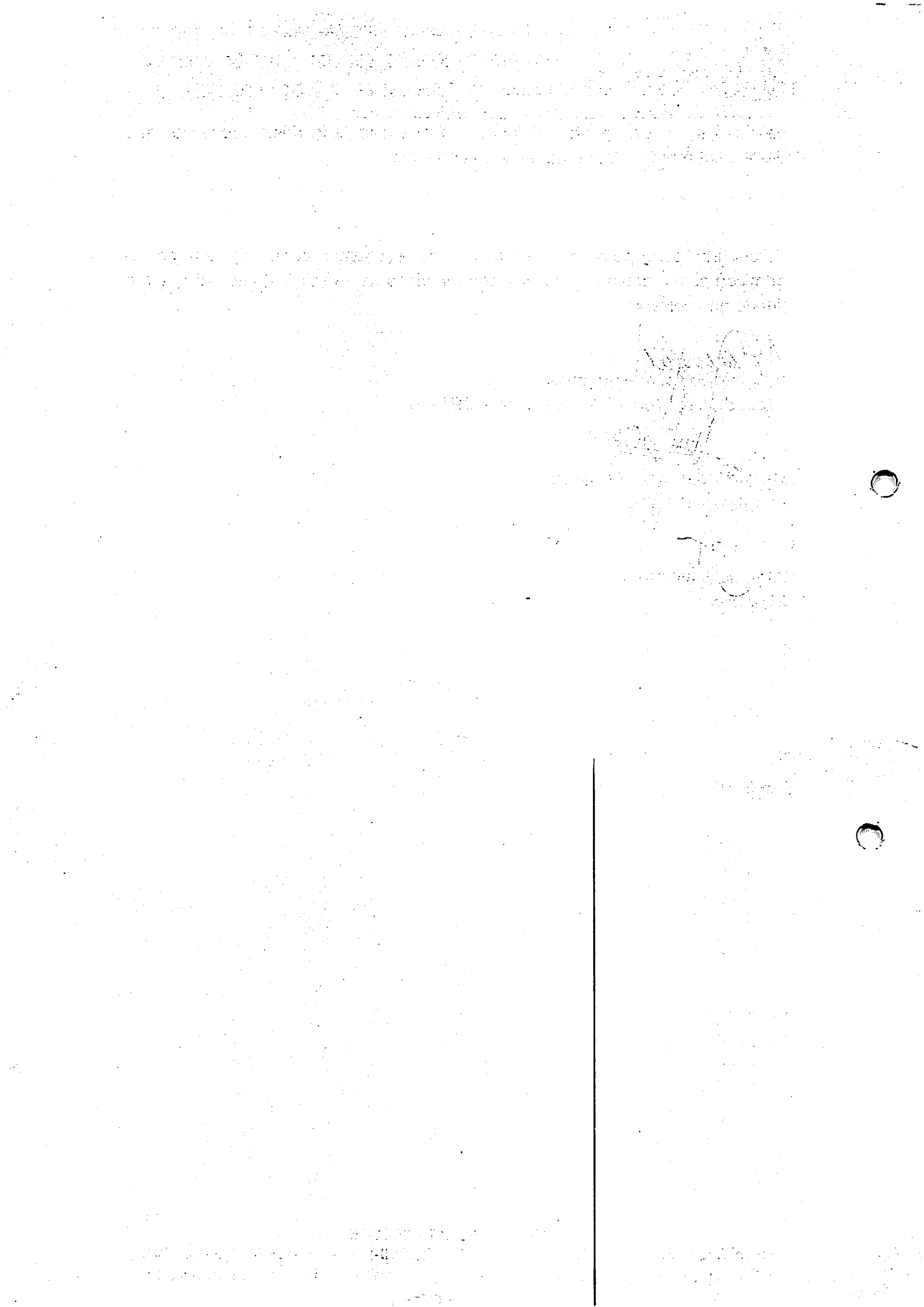
ATA DA 25 REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO

Aos trinta dias do mês de agosto de 2021, reuniram-se na sala de reuniões da Prefeitura Municipal de Conceição da Barra, Estado do Espírito Santo, os membros do Comitê de Investimento do PREVICOB - Alex da Silva Moura, Fabricio Siquara Gonçalves e Geraldo Cardozo Bandeira para análise sobre o Fundo de Investimento Guepardo Institucional Fic Ações e Tarpon GT Fic Ações, ambos da **DOLLAR BILLS.** Após saudações iniciais a palavra foi passada ao Consultor de Valores Mobiliários da FAHM, sr. Pery de Oliveira. Com a palavra o Consultor fez comentários sobre o ano de 2021, e que está sendo marcado por um dos mais desafiadores cenários econômicos já vividos pela sociedade e, consequentemente, para os gestores de recursos dos RPPS's. Até agora, o Consultor divide este ano em três partes, o que chamam de Ciclos Econômicos de Curto Prazo. Na primeira parte deste Ciclo, segundo ele, tivemos uma parada brusca da economia global. Essa etapa começou no final de fevereiro e permaneceu até meados de abril. Muitos países adotaram lockdowns severos, o que levou a uma interrupção quase que completa da economia local e mundial. Podemos observar uma forte desaceleração do crescimento e uma rápida e acentuada queda dos mercados financeiros mundo afora. Em março, por exemplo, vivenciamos a queda mais rápida e acentuada das bolsas na história. Este evento nunca havia ocorrido, nem mesmo no *crash* de 1929! No decorrer de março e abril, no entanto, os bancos centrais adotaram medidas de injeção de liquidez sem precedentes, o que ajudou a estabilizar os ativos de risco, mas que não eram suficientes para reverter a crise, dadas as características da pandemia. Ao contrário da crise de 2008, em que o sistema financeiro tinha sido a raiz do problema, e a atuação dos Bancos Centrais era suficiente para lidar com a crise, esta crise teve origem na economia real e, assim, eram necessárias medidas que atuassem nesta direção. O que vimos, então, foi uma ação não coordenada, mas na mesma direção, de diversos governos ao redor do mundo, aprovando e implementando pacotes fiscais relevantes quando comparados aos seus PIB's. As medidas visavam criar uma rede de proteção social e suporte à economia real para ajudar a sociedade a atravessar a crise de uma maneira um pouco menos traumática. Estas medidas fiscais e de liquidez foram seguidas de uma reabertura gradual das economias, uma vez passado o auge do ciclo de contágio da pandemia. Com este pano de fundo, a primeira etapa do Ciclo deu lugar a segunda, marcada por uma recuperação em formato de "V", ou sensação de que estivesse ocorrendo, de várias regiões do mundo e setores da economia. Essa mesma dinâmica foi vista nos mercados financeiros globais. Com uma rede de proteção social, um mercado enxurrado de liquidez e as perspectivas de reabertura econômica, os mercados seguiram em uma toada bastante positiva, de meados de abril até fins de julho e começo de agosto. Passadas essas duas etapas do ciclo, a Consultoria acredita que estamos,

desde o início de agosto, iniciando uma terceira fase deste processo, que deverá ser marcada por uma recuperação mais

duradoura, com possível crescimento da economia como já vem sendo admitida pelo mercado financeiro, com previsão de crescimento de 4,5%, até o fim do ano corrente.

Fabricio Siquara Gonçalves
Pres. do Comitê de Investimento – CPA-10

Geraldo Cardozo Bandeira
Membro – CPA 10

Alex da Silva Moura
Membro